

DICIONÁRIO DE ESCALAS, ACORDES E ARPEJOS

Para Improvisação e Harmonização

- ♪ Indicado para qualquer instrumento melódico ou harmônico
- ♪ Todo conteúdo apresentado em todos os tons
- ♪ Escrito em Partituras e Cifras

ÁLVARO FUSCO E GABRIEL MIGUEZ

Ficha Técnica

Título do Livro:

Dicionário de Escalas, Arpejos e Acordes

1ª edição | 2023

Autores:

Álvaro Fusco e Gabriel Miguez

Capa:

Álvaro Fusco

Realização:

Opus 3 | Ensino Musical

opus3ensinomusical.com.br

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO.....	6
<i>CRITÉRIOS NAS ESCALAS 6</i> <i>CRITÉRIOS NOS ACORDES 7</i>	
PARTE 1: ESCALAS	8
ESCALA MAIOR.....	8
ESCALA MENOR NATURAL.....	10
ESCALA MENOR HARMÔNICA	12
ESCALA MENOR MELÓDICA.....	14
ESCALA PENTATÔNICA MAIOR.....	16
ESCALA PENTATÔNICA MENOR.....	18
ESCALA PENTABLUES	20
ESCALAS DERIVADAS DO CAMPO HARMÔNICO MAIOR.....	22
ESCALA JÔNIA - I7M.....	22
ESCALA DÓRICA - II7M	24
ESCALA FRÍGIA - III7M.....	26
ESCALA LÍDIA - IV7M	28
ESCALA MIXOLÍDA - V7	30
ESCALA EÓLIA - VI7M	32
ESCALA LÓCRIA - VII7M(B5)	34
ESCALAS DERIVADAS DO CAMPO HARMÔNICO MENOR NATURAL	36
ESCALA EÓLIA - IM7	36
ESCALA LÓCRIA - II7M(B5)	38
ESCALA JÔNIA - BIII7M.....	40
ESCALA DÓRICA - IV7M.....	42
ESCALA FRÍGIA - VM7	44
ESCALA LÍDIA - bVI7M.....	46
ESCALA MIXOLÍDA - bVII7	48
ESCALAS DERIVADAS DO CAMPO HARMÔNICO MENOR HARMÔNICO	50
ESCALA MENOR HARMÔNICA - IM7M.....	50

ESCALA JÔNIA #5 - BIII7M(#5)	52
ESCALA MIXO B9 B13 - V7	54
ESCALA DIMINUTA DO SÉTIMO GRAU - VIIº	56
ESCALAS DERIVADAS DO CAMPO HARMÔNICO MENOR MELÓDICO.....	58
ESCALA MENOR MELÓDICA - IM7M.....	58
ESCALA LÍDIA #5 - BIII7M(#5)	60
ESCALA MIXO #11 - IV7	62
ESCALA MIXO B13 - V7	64
ESCALA LÓCRIA 9 - VIM7(B5)	66
ESCALA DÓRICA B2 (OU FRÍGIA 6) - IIM7	68
OUTRAS ESCALAS PARA ACORDES DOMINANTES.....	70
ESCALA DE TONS INTEIROS (HEXAFÔNICA)	70
ESCALA DOMINANTE DIMINUTA	72
ESCALA ALTERADA	74
PARTE 2 - ACORDES.....	76
TRÍADES.....	76
TRÍADE MAIOR	76
TRÍADE MENOR	79
TRÍADE AUMENTADA	81
TRÍADE DIMINUTA.....	83
TÉTRADES	85
TÉTRADE COM SÉTIMA MAIOR - 7M.....	85
TÉTRADE COM SÉTIMA (TÉTRADE DOMINANTE) - 7.....	88
TÉTRADE MENOR COM SÉTIMA - M7.....	91
TÉTRADE MEIO DIMINUTA - M7(B5) OU Ø.....	94
TÉTRADE DIMINUTA - DIM OU °	97
TÉTRADE COM SÉTIMA MAIOR E QUINTA AUMENTADA - 7M(#5)	100
TÉTRADE MENOR COM SÉTIMA MAIOR - M7M	102
TÉTRADE SUSPensa COM SÉTIMA - 7SUS4.....	105
TÉTRADE COM SEXTA - 6.....	108
TÉTRADE MENOR COM SEXTA - M6	112
PARA NÃO CONCLUIR.....	115
CONHEÇA A COLEÇÃO DE LIVROS E E-BOOKS DA OPUS 3.....	117

Apresentação

Este material foi produzido a partir de anos de estudo e dedicação à música.

O conteúdo presente nele tem o objetivo de ser um como um “Guia de Bolso” para as **Escalas, Arpejos e os Acordes**, ou seja, um local para que você possa, rapidamente e com facilidade, acessar, conferir, memorizar, relembrar, praticar e dominar essas ferramentas em todas as tonalidades.

Os assuntos aqui presentes não precisam ser lidos na ordem do material. Por ser uma espécie de Dicionário, ou Glossário se preferir, você pode praticar os assuntos na ordem que achar melhor de acordo com suas necessidades, dificuldades e objetivos.

Escalas, Arpejos e Acordes são o **tripé fundamental** que possibilita ao músico criar melodias, improvisar, desenvolver o ouvido e dominar seu instrumento. Saber executar esses três assuntos em seu instrumento em **todas as tonalidades** é pré-requisito para que possa alcançar um alto nível de musicalidade.

Mas lembre-se, esses temas, por si só, não fazem música. Você deve ser capaz de praticá-los e **aplicá-los em contextos musicais**.

Como dito anteriormente, este material é um guia rápido onde você terá uma referência e facilidade em encontrar Escalas, Arpejos e Acordes em todos os tons.

Tudo para que você já possa começar a aplicar no seu instrumento, independente de qual ele seja.

Não se engane ao pensar que tudo acaba aqui.

O estudo da música, assim como de qualquer arte (auxiliada pela ciência) é infinito...

Nunca se esqueça disso.

A música é, em primeira e última instância, uma arte. A Teoria Musical existe para nos servir de ferramenta com o objetivo crescer, explorar e evoluir, contudo ela não pode sobrepor à arte.

Acima de tudo, divirta-se!

Gabriel Miguez

Opus 3 Ensino Musical

Introdução

Este material é dividido em duas grandes partes. A primeira parte traz as **Escalas em todas as tonalidades** e a segunda parte traz os **Acordes e os Arpejos em todas as tonalidades**.

Diante disso, tivemos que fazer algumas escolhas em termos dos critérios e das enarmonias utilizadas nas tonalidades para que não ficasse repetitivo e para não utilizarmos situações que são puramente teóricas (ou, como chamamos, “de laboratório”).

Vamos explicar logo abaixo esses critérios que utilizamos e situações que evitamos.

Ademais, todo o material **foi escrito em Partitura e em Cifras** para que possa ser acessível a todos os níveis e objetivos.

Em cada novo tipo de Escala ou Acorde temos uma breve explicação da formação e dos intervalos que os formam e, então, temos eles escritos em todas as tonalidades.

Agora vamos explicar melhor os critérios e escolhas que tivemos que fazer na elaboração deste material.

Critérios Nas Escalas

Quando falamos que tudo na música deve ser estudado e praticado em todas as tonalidades, estamos dizendo que tudo deve ser feito em **12 tons**, ou seja, algumas enarmonias “desnecessárias” acabam ficando de fora.

Por exemplo, nas Escalas Maiores os tons de **A#** e **Bb** são enarmônicos, ou seja, possuem as mesmas notas, porém, como nomes diferentes.

Na Escala de **A#** teremos 10 alterações (contando com notas com o Dobrado Sustenido), enquanto a escala de **Bb** teremos apenas 2 alterações (nas notas Si bemol e Mi bemol). Portanto, logicamente iremos escolher sempre o tom de **Bb**. Não faz sentido escolher o tom de **A#**, ele tem muito mais alterações e ainda tem acidentes dobrados, que dificultam a leitura em reflexo (pense se você já viu alguma Armadura de Clave com 10 sustenidos...)

Esse mesmo critério será válido para outras situações, portanto, sempre que se deparar com notas alteradas nas escalas, lembre-se que utilizamos as que são mais práticas. E, claro, tente também montá-las com a outra enarmonia só para ver como ficaria e entender com mais clareza o porquê de ficarem de fora.

Nos tons menores também utilizamos esse critério. E, devido a isso, você irá perceber que algumas enarmonias escolhidas nos tons maiores serão trocadas a fim de que tenhamos o menor número de alterações possível, além de algumas alterações “chatas” de se trabalhar.

Critérios Nos Acordes

Já nos acordes não podemos nos “dar ao luxo” de fazer essas escolhas, pois neste caso, é sempre bom trabalharmos com todas as enarmonias possíveis, exceto **Cb**, **Fb**, **B#** e **E#**. Tirando essas últimas, colocamos os acordes em todas as enarmonias.

Além disso, também adicionamos uma coluna onde mostramos as **Notas de Tensão** possíveis em cada tipo de Tétrade. Assim, você já irá saber como pode “enriquecer” e “brincar” com os acordes através das Tensões que cabem em cada um deles.

Ainda sobre as tensões, lembre-se que elas podem vir isoladas ou ao mesmo tempo junto da Tétrade. Veja no exemplo abaixo:

A Tétrade do tipo **Xm7** pode receber as tensões **9** e **11**. Logo, em um acorde de **Cm7**, além das notas da Tétrade podemos ter um **Cm7(9)** ou **Cm7(11)**. Mas não é só isso, como falamos acima, as Tensões podem vir ao mesmo tempo, ou seja, **Cm7(9,11)** também é uma possibilidade.

Agora que já explicamos os critérios e mencionamos as observações pertinentes, você pode devorar o conteúdo deste e-book à vontade!

Não se esqueça de praticar em seu instrumento e aplicar todas essas ferramentas em música.

Parte 1: Escalas

Podemos entender a **Escala Musical** como uma “família” de notas. Primeiramente, percebemos que estas notas se sucedem consecutivamente de maneira **ascendente** (do mais grave para o mais agudo) ou **descendente** (do mais agudo para o mais grave).

Contudo, o que diferencia uma escala de outra é a disposição de seus intervalos, que normalmente são compreendidos dentro de uma oitava.

Aqui você verá tanto a Formação que diferencia uma escala de outra como também todas as tonalidades de cada tipo de escala.

Lembre-se de sempre tocar as escalas no seu instrumento como de cantar o som das notas e dos intervalos para treinar seu ouvido.

Escala Maior

A Escala Maior é formada pelo seguinte padrão:

T - T - ST - T - T - T - ST
Obs.: T = Tom ST = Semitom

Sendo assim, podemos enxergar a Formação dela em intervalos da seguinte maneira:

1J - 2M - 3M - 4J - 5J - 6M - 7M

Portanto, para melhor visualização, temos as seguintes escalas em todas as tonalidades na próxima página:

Escala Maior

12 Tonalidades

Opus 3 Ensino Musical

1 *Dó Maior* *Fá Maior*

8 C D E F G A B F G A B \flat C D E

Detailed description: This block shows the first two major scales. The first scale is Dó Maior (C major), starting on middle C and ascending to B. The second scale is Fá Maior (F major), starting on F and ascending to E. Both are written on a treble clef staff with a key signature of one flat.

3 *Sib Maior* *Mib Maior*

8 B \flat C D E \flat F G A E \flat F G A \flat B \flat C D

Detailed description: This block shows the next two major scales. The third scale is Sib Maior (B-flat major), starting on B-flat and ascending to A. The fourth scale is Mib Maior (E-flat major), starting on E-flat and ascending to D. Both are written on a treble clef staff with a key signature of two flats.

5 *Láb Maior* *Réb Maior*

8 A \flat B \flat C D \flat E \flat F G D \flat E \flat F G \flat A \flat B \flat C

Detailed description: This block shows the next two major scales. The fifth scale is Láb Maior (A-flat major), starting on A-flat and ascending to G. The sixth scale is Réb Maior (D-flat major), starting on D-flat and ascending to C. Both are written on a treble clef staff with a key signature of three flats.

7 *Solb Maior* *Si Maior*

8 G \flat A \flat B \flat C \flat D \flat E \flat F B C \sharp D \sharp E F \sharp G \sharp A \sharp

Detailed description: This block shows the next two major scales. The seventh scale is Solb Maior (G-flat major), starting on G-flat and ascending to F. The eighth scale is Si Maior (B major), starting on B and ascending to A-sharp. The eighth scale has a key signature of two sharps.

9 *Mi Maior* *Lá Maior*

8 E F \sharp G \sharp A B C \sharp D \sharp A B C \sharp D E F \sharp G \sharp

Detailed description: This block shows the next two major scales. The ninth scale is Mi Maior (E major), starting on E and ascending to D-sharp. The tenth scale is Lá Maior (A major), starting on A and ascending to G-sharp. Both have a key signature of three sharps.

11 *Ré Maior* *Sol Maior*

8 D E F \sharp G A B C \sharp G A B C D E F \sharp

Detailed description: This block shows the final two major scales. The eleventh scale is Ré Maior (D major), starting on D and ascending to C-sharp. The twelfth scale is Sol Maior (G major), starting on G and ascending to F-sharp. Both have a key signature of one sharp.

Escala Menor Natural

A Escala Menor Natural é formada pelo seguinte padrão:

T - ST - T - T - ST - T - T

Obs.: T = Tom ST = Semitom

Sendo assim, podemos enxergar a Formação dela em intervalos da seguinte maneira:

1J - 2M - 3m - 4J - 5J - 6m - 7m

Portanto, para melhor visualização, temos as seguintes escalas em todas as tonalidades na próxima página:

Escala Menor Natural

12 Tonalidades

Opus 3 Ensino Musical

1 Dó Menor Natural Fá Menor Natural

8 C D Eb F G Ab Bb F G Ab Bb C Db Eb

Detailed description: This block shows the first two minor scales. The first scale is Dó Menor Natural (C minor), starting on C4 and ending on C5. The second scale is Fá Menor Natural (F minor), starting on F4 and ending on F5. Both are written in treble clef with a key signature of two flats.

3 Sib Menor Natural Mib Menor Natural

8 Bb C Db Eb F Gb Ab Eb F Gb Ab Bb Cb Db

Detailed description: This block shows the next two minor scales. The third scale is Sib Menor Natural (Bb minor), starting on Bb4 and ending on Bb5. The fourth scale is Mib Menor Natural (B minor), starting on B4 and ending on B5. Both are written in treble clef with a key signature of one flat.

5 Lá Menor Natural Dó# Menor Natural

8 Ab Bb Cb Db Eb Fb Gb C# D# E F# G# A B

Detailed description: This block shows the next two minor scales. The fifth scale is Lá Menor Natural (Ab minor), starting on Ab4 and ending on Ab5. The sixth scale is Dó# Menor Natural (D minor), starting on D4 and ending on D5. Both are written in treble clef with a key signature of no sharps or flats.

7 Fá# Menor Natural Si Menor Natural

8 F# G# A B C# D E B C# D E F# G A

Detailed description: This block shows the next two minor scales. The seventh scale is Fá# Menor Natural (F# minor), starting on F#4 and ending on F#5. The eighth scale is Si Menor Natural (Bb minor), starting on Bb4 and ending on Bb5. Both are written in treble clef with a key signature of one sharp.

9 Mi Menor Natural Lá Menor Natural

8 E F# G A B C D A B C D E F G

Detailed description: This block shows the next two minor scales. The ninth scale is Mi Menor Natural (E minor), starting on E4 and ending on E5. The tenth scale is Lá Menor Natural (A minor), starting on A4 and ending on A5. Both are written in treble clef with a key signature of two sharps.

11 Ré Menor Natural Sol Menor Natural

8 D E F G A Bb C G A Bb C D Eb F

Detailed description: This block shows the final two minor scales. The eleventh scale is Ré Menor Natural (D minor), starting on D4 and ending on D5. The twelfth scale is Sol Menor Natural (G minor), starting on G4 and ending on G5. Both are written in treble clef with a key signature of one sharp.

Escala Menor Harmônica

A Escala Menor Harmônica é formada pelo seguinte padrão:

T - ST - T - T - ST - (T + ST) - ST

Obs.: T = Tom ST = Semitom

Sendo assim, podemos enxergar a Formação dela em intervalos da seguinte maneira:

1J - 2M - 3m - 4J - 5J - 6m - 7M

Portanto, para melhor visualização, temos as seguintes escalas em todas as tonalidades na próxima página: